



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 009/2014/Ordinária/CG

1 Ata da IX reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia seis de novembro de dois mil e catorze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi
4 presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e contou com a
5 presença dos seguintes membros: Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de
6 Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia
7 Biomédica; André Luis da Silva, Coordenador *pro-tempore* do curso de Engenharia
8 Aeroespacial; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais
9 Aplicadas (CECS); Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e
10 Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em
11 Ciências Biológicas; Clarissa De Franco, Representante técnico administrativo; Cristina Autuori
12 Tomazeti, Coordenadora *pro-tempore* do curso de Engenharia de Energia; Elvira Rafikóva,
13 Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Gabriela
14 Spanghero Lotta, Coordenadora *pro-tempore* do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;
15 Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
16 Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Karimi Caroline Gorri Taha,
17 Representante Discente; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em
18 Física; Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mirian
19 Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Murilo
20 Bellezoni Loiola, Vice-Coordenador do curso de Engenharia da Informação; Paula Ayako Tiba,
21 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
22 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo de Ávila Junior, Vice-Coordenador
23 do curso de Licenciatura em Química; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do curso de
24 Bacharelado em Filosofia; Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de
25 Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de
26 Engenharia de Materiais; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado
27 em Planejamento Territorial; Virgínia Cardia Cardoso, Vice-Coordenadora do curso de
28 Licenciatura em Matemática; Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de
29 Bacharelado em Química; Wesley Góis, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e
30 Tecnologia (BC&T). **Ausências justificadas:** Edson Pimentel, Diretor do Centro de Matemática,
31 Computação e Cognição (CMCC); Humberto de Paiva Junior, Coordenador *pro-tempore* do
32 curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Rondinelli, Representante Técnico-
33 Administrativo. **Ausentes:** Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de Licenciatura
34 em Filosofia; Jordana Cristina Borges Arruda Carnicelli, Representante discente; Juliana Cristina
35 Braga, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação. **Não votantes:**
36 Carlos Alberto Kamienski, Assessor de Relações Internacionais; Marco Aurelio Cinagui Amarol,
37 Representante Discente do ConCECS; Marcos Vinicius Pó, Vice-Coordenador do Curso de
38 Bacharelado em Políticas Públicas; Maria do Carmo Cardoso Kersnowsky, Bibliotecária do
39 Sistema de Bibliotecas da Vice-Reitoria; Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, Vice-
40 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Apoio Administrativo:**
41 Marcelo Sartori Ferreira e M. Aparecida O. Ferreira, Secretários Executivos e Mayara Rodrigues
42 da Silva, Estagiária em Secretariado Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum

1 legal, professor José Fernando cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e
2 dezessete minutos. **Informes da presidência.** 1) A servidora Maria do Carmo reiterou o convite
3 enviado por e-mail para a inauguração oficial da Biblioteca no dia 07 de novembro, às 16 horas.
4 2) **Orçamento:** professor Vitor Marchetti apresentou o orçamento da UFABC para 2015,
5 destacando o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), a Lei Orçamentária Anual (LOA), as
6 despesas de custeio, investimento, a descrição dos valores do orçamento, sendo que os valores de
7 investimento previstos para 2015 correspondem a menos de 50% do orçamento de 2014. O valor
8 de custeio está congelado pelo terceiro ano consecutivo. Houve um acréscimo dos recursos
9 carimbados. Estão sendo empregados esforços para empenhar o que for possível no ano de 2014,
10 a fim de atenuar o orçamento de 2015. Porém, tal medida não supre a considerável perda do
11 Custeio Geral de 2015, pois a Universidade permanece em expansão (alunos, servidores e área
12 construída). Quanto ao Investimento Geral de 2015, considerando que o valor a ser distribuído
13 representa -53% do valor recebido em 2014, como medida estratégica serão atendidas
14 prioritariamente as despesas dos setores de infraestrutura (NTI, PU e Obras) e Biblioteca. As
15 demais despesas serão avaliadas e autorizadas no decorrer do exercício. Espera-se que as
16 demandas de diretorias de Centro e Prograd sejam filtradas para facilitar a avaliação das ações.
17 Serão ampliadas as medidas de suplementação do orçamento, buscando recursos nas agências de
18 fomento e nas parcerias com os atores externos à Universidade. 3) **Apresentação Edital de**
19 **Monitoria 2015.** Rail Ribeiro comentou que o corte no orçamento afetará principalmente as
20 bolsas de monitoria. Apresentou o cronograma do edital. O banco de candidatos à monitoria será
21 formado da seguinte maneira: - Classificação de acordo com melhores notas nas disciplinas do
22 Eixo pretendido (caso de escolha pelos Blocos de Disciplinas); - Classificação de acordo com
23 CA (Cursos Específicos); - O Banco de Candidatos a Monitoria será disponibilizado aos
24 Coordenadores de Curso e/ou Disciplina que desejarem selecionar monitores; - Após o Banco, o
25 aluno poderá passar por seleção definida pelo Coordenador de Curso e/ou Disciplina. Permite-se
26 ao aluno fazer até duas opções de modalidade na monitoria: dois Eixos; um Eixo e um Curso
27 Específico ou dois Cursos Específicos. Vagas com bolsas garantidas: Blocos de Disciplinas
28 Obrigatórias dos BIs vinculados ao BC&T = 40 vagas; Blocos de Disciplinas Obrigatórias dos
29 BIs vinculados ao BC&H = 12 vagas; Cursos Específicos com duração de 4 anos = 2 vagas;
30 Cursos Específicos com duração de 5 anos = 3 vagas. 4) **Revisão dos projetos pedagógicos dos**
31 **curso específicos.** Professor José Fernando destacou o último parágrafo do documento
32 distribuído aos membros, sobre alteração de matriz curricular: *“Com relação aos alunos ‘em*
33 *curso’, apesar de não ter esta garantia estabelecida na legislação, seria recomendável*
34 *apresentar, na Resolução de aprovação do novo PPC ou como anexo deste, como ficará a*
35 *situação deles, ou seja, se o curso ainda irá ofertar disciplinas da ‘matriz antiga’ ou se irá*
36 *construir regras para a transição entre as matrizes curriculares a fim de dirimir eventuais*
37 *prejuízos aos estudantes”*. Solicitou fazer constar nas resoluções de aprovação como se dará a
38 transição de um projeto pedagógico para outro. 5) **Avaliação de disciplinas.** O novo instrumento
39 de avaliação do MEC considera a Comissão Própria de Avaliação (CPA) como parte importante
40 no sentido de integrar todas as instâncias da Universidade. O questionário de avaliação de
41 disciplinas da UFABC tem pouco resultado. A Prograd está trabalhando juntamente com a CPA
42 para construir um novo instrumento de avaliação de disciplinas, de forma a ser um instrumento
43 de gestão para a Graduação e alimentar os processos de avaliação da CPA. O instrumento,
44 depois de finalizado, voltará para discussão na CG. **Informes dos membros:** 1) **Moção de**
45 **repúdio e solidariedade.** A representante discente Karimi fez a apresentação da Moção,
46 informando ser esta referente ao atraso na entrega das notas pelos professores, e como isto tem
47 dificultado a vida dos alunos. Solicitou aos coordenadores cobrarem de seus professores a

1 divulgação das notas no tempo estipulado. Professor Jabra questionou o poder de cobrança dos
2 coordenadores. Professor José Fernando solicitou a colaboração dos diretores de Centro nesta
3 cobrança. Colocou o assunto em votação, sendo aprovado por unanimidade, com o seguinte
4 acréscimo: “... *repudiam veementemente tal atitude, quando não justificada, bem como qualquer*
5 *outra que impeça a Instituição de alcançar um ensino superior público de qualidade*”. 2)
6 Professor Jabra relatou a extrema dificuldade de transferência dos cursos de Engenharia para São
7 Bernardo do Campo. Alegou não haver salas suficientes. Solicitou informações, o mais rápido
8 possível, de como será o quadrimestre 2015.2. Professor José Fernando informou haver, em São
9 Bernardo do Campo, treze salas de noventa lugares e vinte e seis salas de quarenta lugares. Tem-
10 se trabalhado junto à Prefeitura Universitária (PU) e à Coordenação de Obras para transformar
11 mais salas de quarenta em noventa e sessenta lugares. Será elaborada uma agenda para
12 disponibilizar algumas salas em 2015.1 e progressivamente até 2015.3. Informou ter solicitado
13 às servidoras Maria Cristina Zomignam e Renata Coelho, da Divisão Acadêmica, um
14 planejamento de espaços, para verificarem quantas salas de quarenta lugares podem ser
15 convertidas em noventa lugares. 3) Professor Wesley informou que o planejamento de oferta de
16 disciplinas obrigatórias do BC&T está disponível na página do curso. Salientou que o
17 planejamento foi construído por vários professores, mas aprovado por poucos. Informou também
18 sobre a indefinição de alguns docentes em relação às disciplinas obrigatórias. Para este
19 quadrimestre, o BC&T vai adotar a seguinte condição: no dia 19 de dezembro será definida a
20 finalização da alocação didática dos professores nas disciplinas realizadas pelos Centros, BIs e
21 Prograd. Após essa data, a disciplina sem professor será cancelada. 4) Professora Virgínia
22 solicitou a promoção do item 2 do Expediente (Regimento Interno do PIBID) para a Ordem do
23 Dia. Pedido secundado e aprovado por unanimidade. 5) Professor Arilson solicitou a passagem
24 do item 4 do Expediente (Revisão do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciência e
25 Humanidades) para a Ordem do Dia. Professor José Fernando explicou que o assunto ainda não
26 foi apreciado convenientemente pela Comissão de Graduação e seria interessante que
27 continuasse no Expediente, para discussão. Foi solicitado então que passasse para o 1º item do
28 Expediente. Proposta secundada e aprovada com duas abstenções. 6) Professora Sandra solicitou
29 a promoção do item 3 do Expediente (Revisão das bibliografias do Bacharelado em
30 Planejamento Territorial-BPT) para a Ordem do Dia. Proposta secundada e aprovada por
31 unanimidade. 7) Professora Cristina Autuori solicitou a passagem do item 1 do Expediente
32 (criação da disciplina livre *Fundamentos de Sistemas Dinâmicos* do curso de Engenharia de
33 Energia) para a Ordem do Dia. A solicitação não foi aprovada, sendo mantida no Expediente. 8)
34 Professor Alexei informou que não será oferecida a turma de *Álgebra Linear* em São Bernardo.
35 Se houver interesse dos alunos, deverá ser feito um abaixo-assinado. **Ordem do dia:** 1) Ata nº
36 008/2014, da VIII sessão ordinária, de 02 e 23 de outubro de 2014. Sem comentários, o
37 documento foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade. 2) Resolução que
38 regulamenta a oferta de disciplinas em inglês na Graduação. Professora Ana Paula Romani, na
39 ausência da professora Juliana Daguano, apresentou a relatoria, com sugestões dos seguintes
40 acréscimos: “*No ato da matrícula deve ser enfatizado ao aluno que a disciplina será ofertada*
41 *em língua inglesa. Os créditos relativos às disciplinas ministradas em língua inglesa serão*
42 *computados da mesma forma que os créditos das disciplinas ministradas em língua*
43 *portuguesa.*” Karimi concedeu a palavra ao representante discente do ConCECS, Marco Aurelio.
44 Este atentou para o fato de a UFABC possuir 50% de cotistas de escola pública, que não tiveram
45 condições de cursar o idioma Inglês. Considerou que a disciplina tornará as turmas elitizadas.
46 Professora Renata informou ser esta uma das ações referentes à internacionalização da
47 Universidade. A resolução não prevê obrigatoriedade de os cursos oferecerem a disciplina. É

1 preciso promover meios para alunos e professores poderem atender a esta resolução. As
2 disciplinas obrigatórias poderão ser oferecidas em língua inglesa, desde que pelo menos uma das
3 turmas seja oferecida em língua portuguesa, garantindo aos alunos a possibilidade de cursar as
4 disciplinas. Professor Ramón lembrou que quando o assunto surgiu na CG, foi designada uma
5 comissão, composta por um representante docente, um representante discente e um representante
6 TA. Fez-se uma pesquisa, com mais de 300 respostas, e a maioria dos alunos foi favorável à
7 abertura de turmas em outras línguas, especialmente em inglês, com a condição de se manterem
8 as turmas em português. Foi uma manifestação clara das três categorias, sinalizando que a
9 comunidade apoia a proposta. Marco Aurelio alegou ser a pesquisa insuficiente, por ter sido
10 realizada com menos de 10% dos alunos da UFABC. Professora Renata concedeu a palavra ao
11 professor Kamienski, o qual esclareceu que o objetivo da proposta é facilitar a vida acadêmica
12 dos alunos participantes do “*Ciência sem Fronteiras*”, que representam 10% do total de
13 discentes, além de permitir a vinda de alunos estrangeiros, possibilitando o contato dos demais
14 alunos da UFABC com outras culturas. A possibilidade de toda disciplina ofertada em inglês ter
15 uma correspondente em português, no mesmo quadrimestre, é muito pequena. O professor teria
16 de se preparar para oferecer a mesma disciplina nas duas línguas, o que dificulta o processo. É
17 preciso dar condições ao aluno cotista de acompanhar as disciplinas em inglês, fazendo a
18 Universidade caminhar neste sentido. Professor José Fernando observou que as disciplinas de
19 opção limitada são obrigatórias dos cursos de formação específica, sendo essenciais para a
20 formação do aluno. Para este caso seria importante a oferta de uma turma também em português.
21 Colocou em votação a proposta, com a sugestão de acréscimo da relatora, sendo aprovada com
22 uma abstenção. 3) Revisão da proposta de Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciência e
23 Tecnologia. Professora Vanessa passou a conduzir a reunião, concedendo a palavra ao professor
24 Alexei. Este apresentou seu relato, fazendo um breve histórico e destacando a alteração da
25 disciplina *Energia: Origens, Conversões e Uso* para a disciplina *Bases Conceituais da Energia*,
26 salientando que as duas disciplinas têm naturezas diferentes: a nova disciplina tem um caráter
27 introdutório, mais adequado para o compartilhamento com o Bacharelado em Ciências e
28 Humanidades, e a antiga tinha um caráter integrador, sendo a última disciplina do eixo da
29 Energia, relacionando os vários conceitos de energia estudados ao longo deste eixo. Acredita que
30 uma disciplina similar à antiga poderia ser criada para servir de opção limitada ou livre. A
31 oficialização das ementas praticadas pode causar problemas no processo de reavaliação do MEC
32 em alguns cursos pós BC&T, devido a possível diminuição de conteúdo de determinadas
33 disciplinas. Por exemplo, na disciplina *Funções de Várias Variáveis* do eixo da Representação e
34 Simulação, cálculo vetorial em várias variáveis (mais especificamente os teoremas de Green,
35 Gauss e Stokes) não é mais mencionado na ementa. Cientes desta realidade, pelo menos os
36 cursos de Bacharelado em Matemática e Física criaram a disciplina obrigatória *Cálculo Vetorial*
37 *e Tensorial* para suprir esta necessidade. Talvez outros cursos pós-BC&T precisem adotar
38 medidas similares nesta ou em outra disciplina na mesma situação. A atualização da matriz
39 sugerida de acordo com o planejamento é essencial para a otimização de recursos humanos e de
40 infraestrutura. Manifestou-se favorável à aprovação da proposta. Professor Wesley questionou
41 sobre o próximo passo após a aprovação da proposta e encaminhamento ao ConsEPE. O texto
42 deverá passar por um revisor. Perguntou se haverá tempo para isto. Professora Vanessa
43 respondeu que o último dia para envio ao ConsEPE foi 4 de novembro. Foi solicitado ao
44 ConsEPE o envio, quando fosse aprovado pela CG, mesmo com atraso. Professor Wesley
45 informou ter feito a estruturação dos códigos das disciplinas, baseado em uma planilha, e
46 recebeu a informação de que os códigos estavam errados, com base em outra planilha. Solicitou
47 um documento unificado da Prograd, pelo menos para as disciplinas obrigatórias do BC&T.

1 Professora Vanessa colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. 4)
2 Regimento Interno do PIBID. Professora Meiri fez a apresentação do regimento, com a
3 definição, os objetivos, as características, a composição da equipe, as competências dos
4 membros, a administração, os processos de seleção e acompanhamento das escolas participantes,
5 a sistemática de avaliação dos membros, a execução e registro das atividades, a suspensão e
6 desligamento dos membros, a substituição dos bolsistas, os instrumentos de acompanhamento
7 dos egressos, os referenciais de qualidade do Programa para a formação de professores, a forma
8 de gestão e utilização dos recursos e as disposições gerais do PIBID. Sem comentários, o
9 regimento foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. 5) Revisão das
10 bibliografias do Bacharelado em Planejamento Territorial (BPT). Professora Gabriela informou
11 que o BPT vai passar pelo processo de reconhecimento. Boa parte da bibliografia do projeto
12 pedagógico estava indisponível, por estar esgotada no mercado, o que interferiria na avaliação. A
13 Coordenação do curso fez uma revisão da bibliografia, e a readequação foi vinculada à
14 bibliografia disponível na Biblioteca e a títulos eletrônicos. Professor Annibal sugeriu aos
15 coordenadores promoverem uma revisão periódica das bibliografias de seus cursos. A proposta
16 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **Expediente.** 1) Proposta de revisão
17 do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências e Humanidades. Professor Giorgio fez um
18 breve histórico e apresentou as diretrizes do projeto, as alterações efetuadas para a matriz 2015 e
19 as convalidações. Professora Paula Tiba observou certo afastamento do projeto do BC&T, com a
20 colocação das disciplinas comuns aos BIs em quadrimestres diferentes. Considera interessante os
21 alunos compartilharem as disciplinas na mesma sala de aula. Sugeriu um esforço para mantê-las
22 no mesmo quadrimestre, também pela questão da otimização da alocação. Professor Alexei
23 concedeu a palavra ao discente Marco Aurelio, o qual questionou sobre a oferta das disciplinas.
24 A grade atual poderá ofertar disciplinas não presentes na grade dos ingressantes de 2014. Estes
25 alunos poderão enfrentar dificuldades na composição de seu quadrimestre. Professora Paula
26 Mello manifestou preocupação com a retirada das disciplinas compartilhadas com o BC&T.
27 Solicitou apresentar a avaliação do impacto na carga didática para manter as disciplinas da grade
28 antiga e da grade nova, e como seria a alocação didática. Professor Arilson lembrou que a
29 proposta foi apresentada em reunião com os alunos, nas plenárias de cada curso ligado ao BC&H
30 e na plenária do BC&H, tendo sido aprovada por unanimidade. Esta foi a quinta ou sexta
31 formulação para tentar contemplar todas as demandas. Esclareceu que seis disciplinas continuam
32 sendo compartilhadas com o BC&T, sendo três de origem do BC&H. Com referência ao
33 quadrimestre, estão abertos à discussão. Vários coordenadores de disciplinas e de cursos
34 solicitaram que as disciplinas comuns não fossem oferecidas no mesmo quadrimestre, pela
35 dificuldade de alocar um número muito grande de turmas no mesmo período. Alguns apresentam
36 problema de logística de laboratórios. Como a matriz é apenas sugerida, e define-se isto na
37 ocasião do planejamento de oferta a cada ano, solicitou que no momento do planejamento
38 reúnam-se os interessados para decidir o que for melhor. Em relação aos impactos, nesse formato
39 a demanda é menor, porque se diminuiu o número de disciplinas obrigatórias. Professor Luciano
40 sugeriu que as disciplinas estejam em fase com o BC&T. Como não havia mais quórum, a
41 discussão será mantida na continuação da reunião, no dia 27 de novembro, bem como os itens
42 restantes da pauta. A sessão encerrou-se às dezessete horas e vinte e sete minutos. -----
43 Ata da continuação da IX reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
44 catorze horas do dia vinte e sete de novembro de dois mil e catorze, na sala 312-1 do Bloco A da
45 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
46 reunião foi presidida pela Pró-Reitora Adjunta de Graduação, Professora Vanessa Elias de
47 Oliveira, e contou com a presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Vice-

1 Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Arilson da Silva Favareto, Coordenador do
2 Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do
3 curso de Engenharia de Energia; Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de
4 Licenciatura em Filosofia; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em
5 Relações Internacionais; Jorge Costa Silva Filho, Representante Discente Suplente; Karimi
6 Caroline Gorri Taha, Representante Discente; Luísa Helena dos Santos Oliveira, Vice-
7 Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Luis Fernando Barrére Martin,
8 Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor
9 do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Modesto da Silva, Vice-
10 Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Marcos Vinicius Pó,
11 Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maria Beatriz Fagundes,
12 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora
13 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de
14 Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
15 Naturais e Humanas (CCNH); Ricardo Suyama, Coordenador do curso de Engenharia da
16 Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,
17 Automação e Robótica; Ruth Ferreira Santos Galduroz, Coordenadora do curso de Licenciatura
18 em Matemática; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado em
19 Planejamento Territorial; Sinuê Dayan Barbero Lodovici, Vice-Coordenador do curso de
20 Bacharelado em Matemática; Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de
21 Bacharelado em Química. **Ausências justificadas:** Carlos Alberto da Silva, Coordenador do
22 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de
23 Bacharelado em Ciência da Computação; Wesley Góis, Coordenador do curso de Bacharelado
24 de Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausentes:** André Luís da Silva, Coordenador *pro tempore* do
25 curso de Engenharia Aeroespacial; Clarissa De Franco, Representante técnico administrativo;
26 Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Luciano Soares da Cruz,
27 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do
28 curso de Licenciatura em Química; Paula Rondinelli, Representante Técnico-Administrativo;
29 Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
30 Econômicas; Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais. **Não**
31 **votantes:** Henrique Vander G. dos Santos, Discente; Marco Aurelio C. Amaral, Representante
32 Discente do ConCECS; Rafael de M. Pinto, representante discente do BC&H; Tatiana Hyodo,
33 Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da Vice-Reitoria. **Apoio Administrativo:** Marcelo
34 Sartori Ferreira e M. Aparecida O. Ferreira, Secretários Executivos da Pró-Reitoria de
35 Graduação. Havendo quórum legal, professora Vanessa cumprimentou a todos e abriu a sessão
36 às catorze horas e trinta e três minutos. **Informe da presidência:** Professora Vanessa informou
37 sobre a colação de grau no dia 29/11/2014. Os alunos que irão fazer o ENADE colarão grau no
38 dia 19/12/2014, no auditório do Câmpus São Bernardo do Campo. Trata-se de uma regra do
39 MEC, pois o resultado do ENADE somente será divulgado no dia 16/12/2014. Os alunos já
40 foram informados. **Informes dos membros:** A representante discente Karimi informou que,
41 considerando o assunto desta CG sobre a revisão do projeto pedagógico do BC&H, o Diretório
42 Acadêmico fez uma consulta aos alunos deste curso a respeito desta reformulação. Quem quiser,
43 poderá ter acesso às respostas dos alunos. Segundo dados da PROPLADI, até 2014, há 1.287
44 alunos matriculados no BC&H. A amostragem representa mais de 10% do total de alunos. A
45 pesquisa teve o intuito de consultar sobre as mudanças que poderão ocorrer no BC&H. Professor
46 Arilson informou como ocorreu o processo de revisão do projeto pedagógico do BC&H. Desde o
47 início do curso, fez-se um acordo interno de que, após a colação de grau da primeira turma, seria

1 aberta a discussão sobre a matriz do curso. A primeira aprovação do projeto foi feita de forma
2 relativamente rápida. O acordo foi para aprovar a matriz de forma experimental e, após três anos,
3 completado o primeiro ciclo, seria realizada uma avaliação, objetivando-se evitar vários ajustes
4 de matriz. O ajuste que está sendo feito agora estava previsto e acordado entre a comunidade do
5 BC&H há quatro anos. Foi efetuada uma consulta à comunidade, com alunos, professores,
6 coordenadores de disciplinas e de cursos e pessoas envolvidas na formulação do projeto
7 pedagógico em sua versão original. O relatório foi disponibilizado na internet por bastante
8 tempo. Com base nessa consulta, o colegiado da Coordenação do BC&H elaborou a primeira
9 proposta de ajuste. Essa versão foi discutida nas plenárias dos cursos ligados ao BC&H, em
10 reunião com os representantes discentes e um grupo de alunos, cujas sugestões foram
11 incorporadas à segunda versão. Com o colegiado da Coordenação foi elaborada mais uma
12 versão, disponibilizada para os discentes e coordenações de cursos. Após a terceira versão,
13 convocou-se uma plenária, tendo sido esta versão aprovada por unanimidade. Professor Marcos
14 Pó concedeu a palavra ao representante discente do BC&H, Rafael. Este leu uma carta em apoio
15 à reformulação do curso. **Expediente:** 1) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do BC&H.
16 Professor Giorgio manifestou orgulho pela condução do processo do BC&H. Lembrou ter
17 apresentado o projeto na reunião anterior e mencionou o impacto que esta reformulação pode
18 gerar aos alunos hoje. O aluno pode optar por seguir o projeto antigo do BC&H, até 2020, não
19 havendo nenhum prejuízo para os alunos. Karimi observou que o esboço apresentado aos alunos
20 não se manteve no último relatório e que o aluno sempre tem menos voz e menos
21 representatividade. Perguntou à Coordenação onde encontrar os documentos da reformulação do
22 BC&H publicizados. No sítio do BC&H não constam os nomes dos representantes discentes
23 atuais. Manifestou dúvida sobre a negociação entre BC&H e BC&T, a respeito de disciplinas em
24 comum. Professor Arilson respondeu que, quanto à divulgação, a ata ainda não está disponível,
25 pois precisa ser aprovada na plenária. Os documentos foram divulgados na página do BC&H, no
26 *Facebook* e enviados aos representantes e membros da plenária. Os questionamentos deveriam
27 ter sido feitos durante a discussão havida e não neste momento da discussão final. Em relação ao
28 BC&T, em duas ocasiões a Pró-Reitoria de Graduação foi informada e as informações alteradas.
29 Fez-se um informe sobre o projeto na plenária do BC&T para que este estivesse a par do que
30 estava acontecendo. Tem-se praticamente todo o ano de 2015 para transição. A repercussão do
31 BC&T será positiva porque diminui a quantidade de disciplinas obrigatórias do BC&H. Os
32 alunos que tiverem interesse poderão cursar três disciplinas. Em relação à diferença de número
33 de créditos, foram contados dois créditos, não havendo, no entanto, prejuízo ao aluno. Professora
34 Paula Tiba lembrou sobre o pedido de os membros do BC&H prestarem atenção ao quadrimestre
35 de oferta, por estar diferente do BC&T, e estes disseram que seria levado em consideração.
36 Vanessa lembrou que a Prograd é responsável pela execução dos BIs. Esteve nas discussões do
37 BC&T e está acompanhando o diálogo entre os BIs, que precisa ser aprimorado. Karimi
38 perguntou em que momento entrariam as atividades complementares. Professor Arilson
39 respondeu que, quando os alunos tiverem questionamentos, consultem diretamente a
40 Coordenação do BC&H. Atividades complementares poderão ser feitas em qualquer
41 quadrimestre, em qualquer horário. Está sendo aberto espaço para os alunos concentrarem suas
42 atividades, para planejamento de horário. Fez-se um acordo para tentar concentrar as atividades
43 num determinado dia da semana, mas não é obrigatório. Professor Marcos Pó propôs estudar
44 melhor o processo de transição para as disciplinas que irão mudar o número de créditos. Karimi
45 perguntou por que criar novas disciplinas. Informou sobre o questionamento de um aluno com
46 referência à descrição das ementas das novas disciplinas. Observou que muitas disciplinas
47 condizentes ao pós-BC&H foram inseridas na matriz do BC&H. Perguntou se isto não

1 descaracteriza o bacharelado autônomo e o coloca como ciclo. Professor Arilson explicou que,
2 em relação às ementas, foram poucas as alterações. Elas não compõem mais o projeto
3 pedagógico, pois será considerado o caderno de ementas. Quanto às disciplinas, deve-se pensar
4 na identidade do aluno do BC&H, passando por disciplinas obrigatórias. Não há muitas
5 disciplinas provindas dos cursos específicos. Professora Vanessa colocou em votação a
6 passagem da proposta para a Ordem do Dia. Proposta secundada e aprovada com três abstenções.
7 Em seguida, colocou em votação a proposta do Projeto Pedagógico do BC&H, sendo aprovada
8 com duas abstenções. 2) Solicitação de criação da disciplina livre Fundamentos de Sistemas
9 Dinâmicos do curso de Engenharia de Energia. Professora Cristina Autuori informou que a
10 disciplina tem como objetivo servir de base para outras do curso de Engenharia de Energia,
11 principalmente no eixo de *Sistemas Elétricos de Potência*. Está sendo criada como livre porque
12 não foi modificado o catálogo e será ofertada no próximo ano. Já se contratou o professor. Não
13 será disciplina livre, será obrigatória do curso, a partir do novo catálogo. Justificou não ter
14 encontrado no catálogo outra disciplina semelhante, e mesmo que haja, esta é específica para o
15 curso de Engenharia de Energia. Solicitou promoção para a Ordem do Dia, sendo a proposta
16 secundada e aprovada com uma abstenção. Professora Mirian constatou a falta de duas
17 bibliografias complementares da disciplina. Professor Marcelo Modesto ponderou que estas
18 podem ser acrescentadas depois. Professora Paula Tiba sugeriu uma norma da CG para a
19 aprovação de disciplinas semelhantes. Professora Vanessa colocou a proposta em votação, com a
20 condição de enviarem as ementas complementares para o catálogo de disciplinas. Aprovada com
21 três abstenções. Esgotados os assuntos da pauta, professora Vanessa encerrou a sessão às quinze
22 horas e quarenta e sete minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em
23 Administração, lavrei esta ata, aprovada pela Pró-Reitora Adjunta de Graduação, professora
24 Vanessa Elias de Oliveira, e pelos demais presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Vanessa Elias de Oliveira
Pró-Reitora Adjunta de Graduação